CORREIO ECONÔMICO

Reprodução Twitter

Ovo de páscoa pelo FGTS é o 'apelo' da Americanas

Americanas: quer ovo de Páscoa? Pague com FGTS

Ávida por tirar o bilionário caixa do 'vermelho', a endividada Americanas encontrou o público perfeito para 'ganhar fôlego' financeiro.

Agora, a outrora gigante varejista apela àqueles que estão prestes a fazer o saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para 'turbinar' as vendas dos ovos de Páscoa.

A modalidade de compra do item de chocolate é a primeira estratégia de marketing da companhia, deste que entrou em processo de recuperação judicial, após a revelação de um 'rombo' fiscal avaliado em R$ 20 bilhões, conforme mostraram balanços da empresa, de janeiro do ano passado.

A busca, quase desesperada, para elevar o faturamento dá o tom da 'corrida contra o tempo' da varejista.

'Só opção a mais'

Em nota, a varejista informa que "o produto financeiro citado (FGTS) passou a ser usado para compras em várias categorias de sua rede de lojas. A companhia lembra que a utilização do serviço financeiro é apenas mais uma opção de pagamento para o consumidor".

Reações negativas

Embora criativa, a alternativa de compra de um item de valor relativamente baixo provocou reações negativas na Internet, em especial, de usuários da rede social X, que a associaram a necessidade financeira da varejista ao atual momento econômico crítico do país.

Agência de Notícias da Indústria

Prêmio IEL de inovação dará ênfase a inovação

Prêmio IEL de Talentos 2024 é chance de projeção de carreira

Oportunidade de reconhecimento público e premiações inéditas, o prêmio IEL de Talentos 2024 está com inscrições abertas, até 31 de maio próximo, para apresentação de projetos inovadores do Inova Talentos, por parte de estagiários, empresas e instituições de ensino, de todos os estados brasileiros.

Desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi, visando reconhecer talentos e ideias excepcionais nas áreas de pesquisa e inovação, o Prêmio IEL de Talentos possui duas etapas (regional e nacional) em cinco categorias: "Estagiário Inovador", "Empresa Inovadora", "Educação Inovadora", "Artigo Inovador" e "Projeto Inovador".

Fique de olho

Para confirmar sua participação na etapa regional, o inscrito deve seguir o calendário de provas, cujos classificados passam à etapa nacional. Informações adicionais estão no site do Prêmio IEL de Talentos 2024 e no regulamento das categorias Estágio e Inova Talentos.

Nova versão

De sua versão inicial, em 2005, intitulada Prêmio IEL de Estágio, a premiação passou a reconhecer, também, bolsistas do Inova Talentos, pelo qual são recrutados pesquisados para desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento nas empresas

Calor 'filão'

Literalmente aquecidas pelas temperaturas elevadíssimas deste ocaso veranil, as vendas online de uma ampla gama de itens – de eletrodomésticos a repelentes – deram um salto de 13,9% na Semana do Consumidor, que oferece mais promoções.

Eletros em alta

Se destacam no e-commerce, itens como geladeira, ar condicionado e celular, segundo levantamento da Linx, especialista em tecnologia para o varejo. "As altas temperaturas ajudam a disparar a busca por ar-condicionado, o que interfere nos preços", admite a Linx.

IBC-Br cresce menos e economia 'pisa no freio'

'Prévia do PIB' sobe 0,60% em janeiro, após alta de 0,82% em dezembro

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

A despeito da queda da Selic, economia brasileira perde ritmo

Melhor resultado, desde abril de 2023 (148,8 pontos), o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – mais conhecido como 'prévia do PIB' – de janeiro último apresentou alta de 0,60%, ao passar de 147,61 pontos, em dezembro, para 148,50 pontos (na série livre de efeitos sazonais), no primeiro mês de 2024, configurando o quinto mês seguido de avanço do nível de atividade no país. Depois de ficar praticamente estável em novembro (+0,01%), saltar 0,82% em dezembro e recuar, no mês seguinte, a conclusão é que a economia nacional 'pisou no freio'.

Ainda assim, o avanço do indicador foi ligeiramente inferior à mediana de expectativas coletadas pelo Projeções Broadcast, que havia estimada um crescimento de 0,65% no mês citado – mediante um intervalo que ia de uma queda de 0,30% para uma expansão de 1,60%.

Pelo comparativo anual (janeiro 2024/janeiro 2023), o índice registrou elevação de 3,45%, também neste caso, na série livre de ajustes sazonais. Já na comparação entre os meses de janeiro de 2024 e de 2023, houve crescimento de 3,45% na série sem ajustes sazonais, o que fica aquém da alta de 3,60% estimada pela pesquisa Projeções Broadcast, que variaram de um intervalo de alta de 1,10% a 5,60%. A estimativa mais recente do Banco Central (BC) é de que a economia brasileira cresça em torno de 1,8% este ano, para um avanço de 2,2% esperado pelo governo.

Levando em conta que o mercado financeiro prevê um crescimento de 1,78% do PIB este ano, este é bem menor do que o apurado em 2023, quando houve expansão de 2,9%. Para 2025, a expectativa é de que a economia cresça 2%.

Embora busque 'antecipar' o resultado do PIB, o IBC-Br nem sempre tem 'proximidade' com o indicador do IBGE.

Mercado 'aposta' em PIB maior no 1T24

Em que pese a redução do ritmo de atividade – sinalizada pela prévia do PIB (IBC-Br) de janeiro, que cresceu 0,60% em janeiro, após avançar 0,82% em dezembro, segundo o Banco Central (BC) – economistas entendem ser 'possível' que o PIB cresça mais do que o esperado no primeiro trimestre deste ano (1T24).

Como fatores determinantes para a superação de estimativas, especialistas apontam: o crescimento maior do setor de serviços do que o previsto; a força das vendas do varejo e o avanço do contingente empregado, segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, sistema do governo federal).

Tais variáveis, no entanto, podem vir acompanhadas pelo aumento da pressão inflacionária, a exemplo do avanço do IPCA (índice oficial de inflação), de 0,42% em janeiro, para 0,83%, em fevereiro último.

Além do setor varejista registrar alta além da projetada inicialmente, o de serviços também superou a expectativa, ao subir 0,7%, trajetória que reflete, segundo os economistas, o aquecimento do mercado de trabalho e dos ganhos salariais, o que 'turbina' para cima as projeções em relação ao PIB. Tal tendência é reforçada pela criação maior do que o esperado de vagas formais de emprego em janeiro, segundo o Caged.

Ao destacar os dados mais fortes que o projetado em janeiro e a revisão para cima de dados anterior, o chefe de pesquisa macroeconômica da Kínitro Capital, João Savignon, entende que "a alta foi disseminada e a única queda do mês, em serviços prestados às famílias, pareceu ser mais uma acomodação das altas de meses anteriores".

Brasileiro fica no escuro mais de 10 horas

Divulgação

Apagões foram motivados, muitas vezes, por tempestades

Somando todos os apagões de 2023 (muito deles, provocados por tempestades), o consumidor brasileiro ficou nada menos do que 10,4 horas, em média, sem energia elétrica (correspondente a cinco cortes no fornecimento do insumo no ano), revela estudo divulgado, nesta segunda-feira (18) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O dado do ano passado – que resulta da combinação de fatores, como tempo, número de eventos de interrupções, divididos pelo total de consumidores – só não é maior do que o apresentado em 2022, quando o brasileiro ficou 11,2 horas sem energia, correspondentes a 5,47 cortes de fornecimento, em média para cada um.

Apesar da redução moderada dos incidentes, segundo a avaliação da Aneel, teria havido 'melhoria na qualidade prestação de serviço, no biênio 2022 e 2023, mediante "redução no tempo médio e na frequência das quedas de energia".

De outro ponto de vista, em que pese a redução do tempo sem eletricidade, as distribuidoras que apresentaram níveis elevados de interrupção de energia tiveram que arcar com um volume maior de compensações à agência, no ano passado. Em 2023, as concessionárias pagaram R$ 1,08 bilhão à agência reguladora, contra R$ 765 milhões em 2022.

A metodologia de compensação promovida pelas distribuidoras ocorre por meio de descontos na conta da luz. Na interpretação da autarquia, o aumento dos valores decorre "do aperfeiçoamento das regras de compensação para destinar mais valores a consumidores com 'piores níveis de continuidade'".

Para elaboração do ranking de avaliação das grandes distribuidoras de energia, a Aneel leva em conta o tempo médio em que cada unidade consumidora ficou sem energia, assim como o número médio de interrupções ocorridas. Como cada empresa possui uma meta de desempenho, cabe à agência avaliar se os critérios foram cumpridos.

Para efeito de avaliação, apenas distribuidoras com mais de 400 mil consumidores teriam passado pelo crivo da Aneel. Enquanto a melhor avaliada foi a CPFL Santa Cruz (interior paulista), a pior foi a Equatorial Goiás. (M.S.)

Novo golpe do Pix 'viraliza' na praça

Por Pedro S. Teixeira
(Folhapress)

Criminosos têm desviado o Pix usado para pagar contas de luz, água, telefone e outros serviços. A fraude altera o documento anexo do e-mail sem deixar pistas para o usuário.

Para isso, golpistas usam a nova versão da ferramenta Reboleto, originalmente feita para revalidar boletos vencidos, que agora permite alterar o código QR disponível na cobrança.

Quem paga a conta fraudada tem um prejuízo dobrado: perde o dinheiro e continua com a dívida.

Os estelionatários se aproveitam da tendência das empresas incentivarem a adesão ao envio de contas digitais. Há concessionárias de energia, água ou telecomunicações que oferecem descontos, em função da economia com papel e transporte.

Existe incentivo também para o pagamento via Pix, que não envolve as taxas do sistema bancário tradicional.

Para não deixar rastros, os criminosos usam um método de acesso ao email chamado de imap, que permite acessar e editar textos e documentos contidos em mensagens sem mostrar que as mensagens foram abertas ou adulteradas.

Com esse sistema, os golpistas acessam documentos em diversas contas de email comprometidas ao mesmo tempo. As mensagens que envolvem pagamentos são encontradas a partir de palavras-chave como "segue anexo o boleto", "chave Pix" e "QR code Pix".

Cibercriminosos conseguem comprar bancos de dados com informação de acesso a contas na internet ou roubá-la a partir de anúncios fraudulentos ou de um vírus espião, o stealer. .